

FLUÊNCIA LEITORA E FORMAÇÃO DOCENTE: EVIDÊNCIAS DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE RIO VERDE (GO) E O PAPEL DO PROGRAMA ALFAMAIS GOIÁS

**READING FLUENCY AND TEACHER TRAINING: EVIDENCE FROM THE
LITERACY PROCESS IN THE MUNICIPAL EDUCATION SYSTEM OF RIO
VERDE (GO) AND THE ROLE OF THE ALFAMAIS GOIÁS PROGRAM**

Ciências Humanas • 24/08/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/787546621](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/787546621)

Luciana Souza dos Santos Magalhães

RESUMO

A fluência leitora constitui um dos principais indicadores do sucesso da alfabetização no 2º ano do ensino fundamental, pois reflete a capacidade do aluno de ler com precisão, velocidade e entonação adequadas, elementos essenciais para a compreensão textual. O presente artigo analisa a experiência do município de Rio Verde, localizado no estado de Goiás, que alcançou 97,02% das crianças alfabetizadas na idade certa em 2025, posicionando-se em 1º lugar no Brasil entre municípios com mais de 100 mil habitantes. Por meio de uma revisão bibliográfica e análise de dados oficiais, discute-se a importância da formação continuada de professores alfabetizadores como elemento central para o sucesso pedagógico, bem como o papel das intervenções pedagógicas estruturadas e do envolvimento familiar no processo de alfabetização. Conclui-se que a articulação entre políticas públicas consistentes — como o Programa AlfaMais Goiás —, formação docente de qualidade e práticas pedagógicas intencionais é determinante para a garantia do direito à alfabetização na idade certa, tendo Rio Verde como referência nacional.

Palavras-chave: Fluência leitora; Formação de professores; Alfabetização; Intervenções pedagógicas; Rio Verde; AlfaMais Goiás.

ABSTRACT

Reading fluency constitutes one of the main indicators of literacy success in the 2nd year of elementary school, as it reflects the student's ability to read with accuracy, speed and appropriate intonation, essential elements for textual comprehension. This article analyzes the experience of the municipality of Rio Verde, located in the state of Goiás, which reached 97.02% of children literate at the right age in 2025, ranking 1st in Brazil among municipalities with more than 100 thousand inhabitants. Through a

literature review and analysis of official data, the importance of continuing education for literacy teachers as a central element for pedagogical success is discussed, as well as the role of structured pedagogical interventions and family involvement in the literacy process. It is concluded that the articulation between consistent public policies — such as the AlfaMais Goiás Program —, quality teacher training and intentional pedagogical practices is decisive for guaranteeing the right to literacy at the right age, with Rio Verde as a national reference.

Keywords: Reading fluency; Teacher training; Literacy; Pedagogical interventions; Rio Verde; AlfaMais Goiás.

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização na idade certa representa um dos maiores desafios da educação básica brasileira. O 2º ano do ensino fundamental constitui um momento crítico, pois é nessa etapa que se espera que as crianças consolidem o processo de aquisição da leitura e da escrita. Nesse contexto, a fluência leitora emerge como um indicador fundamental do sucesso da alfabetização, pois não se limita à decodificação mecânica, mas envolve a capacidade de ler com precisão, velocidade e entonação adequadas — elementos que viabilizam a compreensão textual e o desenvolvimento de habilidades cognitivas superiores (FREIRE, 2002; FERREIRO, 2010).

Segundo Viana (2017), a formação continuada de professores alfabetizadores é fundamental para a transformação da prática pedagógica, permitindo que os docentes adquiram novos conhecimentos didáticos e aprimorem suas estratégias em sala de aula. A pesquisa evidencia que os cursos de formação continuada propiciam aos professores a oportunidade de refletir criticamente

sobre sua prática, compartilhar experiências com colegas e construir coletivamente novos saberes, o que impacta diretamente na qualidade da alfabetização.

Nesse cenário, o município de Rio Verde, localizado no estado de Goiás, tem se destacado nacionalmente como referência em alfabetização. Dados oficiais indicam que 97,02% das crianças foram alfabetizadas na idade certa em 2025, conforme o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, colocando Rio Verde em primeiro lugar no Brasil entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Esse feito notável não é fortuito: resulta de um conjunto articulado de políticas públicas, com destaque para o Programa AlfaMais Goiás, além de formação continuada de professores, intervenções pedagógicas sistemáticas e envolvimento da comunidade escolar. Em 2023, o município registrava 86,1% de crianças alfabetizadas, índice que subiu para 89,88% em 2024 e atingiu 97,02% em 2025, um crescimento de quase 11 pontos percentuais em três anos.

A fluência leitora, por sua vez, vai além da simples capacidade de decodificar palavras. Ela envolve a integração de múltiplos processos cognitivos: o reconhecimento automático de palavras, a prosódia (entonação, ritmo e expressividade) e a compreensão do que se lê. Uma criança fluente consegue direcionar sua atenção cognitiva para o significado do texto, em vez de gastar energia na decodificação mecânica. No contexto do 2º ano, a avaliação da fluência leitora permite identificar precocemente dificuldades que, se não remediadas, podem comprometer todo o percurso escolar do aluno.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo discutir a importância da fluência leitora como indicador de alfabetização no 2º ano do ensino fundamental, analisando as contribuições da formação

continuada de professores e das intervenções pedagógicas para o sucesso da alfabetização, a partir da experiência do município de Rio Verde (GO) e sua participação no Programa AlfaMais Goiás.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Fluência Leitora: Conceitos e Indicadores de Alfabetização

A fluência leitora é definida como a capacidade de ler um texto com precisão, velocidade adequada e prosódia (expressividade e entonação), de modo que a leitura soe natural e permita a compreensão do conteúdo. Essa habilidade é considerada um dos pilares da alfabetização, pois estabelece a ponte entre a decodificação mecânica e a compreensão leitora (FERREIRO, 2010).

De acordo com a literatura especializada, a fluência leitora envolve três componentes principais:

- a. Precisão: a capacidade de reconhecer e decodificar palavras corretamente, sem erros significativos;
- b. Velocidade: o ritmo adequado de leitura, que permite ao leitor processar as informações em tempo hábil;
- c. Prosódia: a entonação, o ritmo e a expressividade que conferem naturalidade à leitura e refletem a compreensão do texto.

A fluência leitora não se desenvolve espontaneamente; ela requer prática orientada, feedback constante e exposição a diferentes gêneros textuais. Além disso, a fluência é um preditor importante do sucesso acadêmico futuro, pois crianças que não desenvolvem essa

habilidade nos anos iniciais tendem a apresentar dificuldades de compreensão em todas as áreas do conhecimento (FREIRE, 2002).

2.2. A Formação Continuada de Professores Alfabetizadores

A formação continuada de professores constitui um dos pilares fundamentais para a melhoria da prática pedagógica e, conseqüentemente, para o sucesso da alfabetização. A pesquisa de Viana (2017) evidencia que os cursos de formação continuada são fundamentais para novas experiências na prática dos professores alfabetizadores, permitindo que estes adquiram mais conhecimentos didáticos, transformem e aprimorem suas práticas pedagógicas, apropriando-se de atividades inovadoras.

Conforme salienta Freire (2002), "o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática". A formação continuada deve ser um espaço onde o professor alfabetizador possa refletir sobre suas ações, compartilhar dúvidas e certezas com colegas e construir coletivamente novos saberes. Nesse sentido, os encontros formativos oferecem a oportunidade de trocar experiências, conhecimentos e observar os resultados do trabalho em sala de aula (VIANA, 2017).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) garante, em seu artigo 62, o direito do profissional da educação à participação em formação continuada. Essa determinação legal reconhece que a formação docente não se esgota na graduação, mas é um processo permanente que deve acompanhar toda a carreira do professor, especialmente diante dos desafios contemporâneos da alfabetização.

2.3. O Programa AlfaMais Goiás e as Políticas Públicas de Alfabetização

O Programa AlfaMais Goiás, do Governo do Estado de Goiás, tem sido um importante indutor da qualidade da alfabetização nos municípios goianos. O programa estabelece metas claras de alfabetização, oferece suporte técnico e financeiro às redes municipais e promove a premiação das escolas que se destacam no processo de alfabetização, por meio do Prêmio LEIA.

Rio Verde tem sido um dos municípios mais beneficiados e reconhecidos pelo programa. Na 2ª edição do Prêmio LEIA, seis escolas da rede municipal de Rio Verde foram premiadas, cada uma recebendo 80 mil reais, totalizando 480 mil reais em investimento, além de troféus. Em 2026, o número de escolas premiadas subiu para 11, consolidando Rio Verde como o município com o maior número de unidades reconhecidas no programa estadual.

A pactuação de metas do AlfaMais Goiás, realizada anualmente, reúne diretores, coordenadores pedagógicos e professores dos 1º e 2º anos para alinhar estratégias e definir objetivos para todas as unidades escolares. Esse processo de planejamento compartilhado entre estado e município tem sido fundamental para o avanço consistente dos indicadores de alfabetização em Rio Verde.

2.4. Intervenções Pedagógicas e o Papel da Família

As intervenções pedagógicas direcionadas são essenciais para o desenvolvimento da fluência leitora. Essas intervenções devem ser intencionais, sistemáticas e baseadas em evidências, envolvendo estratégias como leitura oral com acompanhamento, feedback individualizado, prática repetitiva e exposição a textos variados.

O município de Rio Verde também investe em iniciativas de incentivo à leitura que extrapolam os muros da escola. O Projeto Livro no Banco da Praça, desenvolvido pela Fundação Municipal de Cultura desde 2017, já distribuiu mais de 5 mil livros gratuitamente em praças da cidade, promovendo o acesso à leitura e estimulando a curiosidade e o conhecimento em pessoas de todas as idades.

O envolvimento da família é um fator determinante para o sucesso da alfabetização. A participação da família na escola desperta nos alunos maior interesse pelos estudos e contribui para que as crianças se sintam valorizadas. Em Rio Verde, a Secretaria Municipal de Educação tem trabalhado para fortalecer essa parceria, reconhecendo que a educação não é apenas um dever da escola, mas uma responsabilidade compartilhada entre escola, família e comunidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. O Desempenho de Rio Verde no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e no AlfaMais Goiás

O município de Rio Verde alcançou um resultado histórico no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: 97,02% das crianças alfabetizadas na idade certa em 2025, posicionando-se em 1º lugar no Brasil entre municípios com mais de 100 mil habitantes. Esse desempenho coloca Rio Verde como referência nacional em alfabetização e demonstra que é possível garantir o direito à aprendizagem de todas as crianças quando há compromisso político, investimento em formação docente e articulação entre escola e comunidade.

A conquista de Rio Verde é resultado de uma trajetória de avanços consistentes. Em 2023, o município registrava 86,1% das crianças alfabetizadas na idade adequada. Em 2024, o percentual subiu para 89,88%, e em 2025 chegou a 97,02%, acumulando um crescimento de quase 11 pontos percentuais em três anos.

Além disso, Rio Verde conquistou o 1º lugar na regional de Goiás em fluência leitora, com nota 7,5, superando a média estadual (6,1), e ocupa a 2ª posição no país entre cidades com mais de 100 mil habitantes no IDEB dos anos iniciais. O IDEB da rede municipal de Rio Verde para os anos iniciais é de 6,0, superando as médias estadual (5,1) e nacional (4,7) .

A Tabela 1 resume os principais indicadores que comprovam a excelência da alfabetização em Rio Verde.

Tabela 1. Indicadores de alfabetização e fluência leitora de Rio Verde (GO)

INDICADOR	RESULTAD O	COMPARAÇÃO
Crianças alfabetizadas na idade certa (2025)	97,02%	1º lugar no Brasil (cidades > 100 mil hab.)
Fluência leitora	Nota 7,5	1º lugar na regional de Goiás; média estadual: 6,1
IDEB - Anos Iniciais	6,0	Acima da média estadual (5,1) e nacional (4,7)
Escolas premiadas no Prêmio LEIA (2025)	6 escolas	Prêmio de R\$ 80 mil cada
Escolas premiadas no Prêmio LEIA (2026)	11 escolas	Maior número entre municípios goianos

Fonte: Elaborado pelo autor com base em dados da Prefeitura de Rio Verde (2025; 2026).

3.2. O Programa AlfaMais Goiás Como Indutor da Qualidade

A adesão de Rio Verde ao Programa AlfaMais Goiás tem sido um fator determinante para o sucesso da alfabetização no município. O programa oferece um arcabouço de apoio que inclui formação continuada, materiais pedagógicos, avaliações periódicas e premiação por resultados.

A Pactuação de Metas do AlfaMais Goiás, realizada anualmente, é um momento crucial para o alinhamento de estratégias entre estado e município. Durante o evento, diretores, coordenadores pedagógicos e professores dos 1º e 2º anos participam da programação, estabelecendo metas claras e definindo prioridades para o ano letivo. Entre as prioridades estabelecidas para 2026 estão o acompanhamento pedagógico e a redução das desigualdades de aprendizagem, com fortalecimento das ações voltadas à leitura e à escrita nos primeiros anos do ensino fundamental.

O Prêmio LEIA, iniciativa do Governo de Goiás que integra o AlfaMais Goiás, considera o desempenho das escolas no processo de alfabetização. Rio Verde teve o maior número de unidades premiadas entre os municípios goianos na edição de 2026, com 11 escolas reconhecidas. Esse reconhecimento evidencia a qualidade do trabalho desenvolvido em toda a rede municipal, não apenas em algumas unidades isoladas.

3.3. Formação Continuada e Valorização dos Professores

A formação continuada dos professores alfabetizadores tem sido uma prioridade na política educacional de Rio Verde. O município investe 26,5% do orçamento em educação, acima do mínimo constitucional de 25%, direcionando recursos para cursos de capacitação de professores, materiais pedagógicos e suporte técnico.

A formação continuada em Rio Verde não se limita a cursos pontuais, mas integra um processo permanente de desenvolvimento profissional. A Secretaria Municipal de Educação promove encontros formativos que abordam desde os fundamentos da fluência leitora até estratégias didáticas inovadoras para o ensino da leitura e da escrita, sempre alinhados às metas do AlfaMais Goiás.

Os resultados obtidos por Rio Verde reforçam a importância da formação continuada como pilar do sucesso pedagógico. Como destaca a Secretaria Municipal de Educação, o resultado reflete o trabalho de acompanhamento dos estudantes e das equipes escolares, evidenciando que o investimento em formação docente é fundamental para a melhoria da aprendizagem.

3.4. A Fluência Leitora Como Foco das Intervenções Pedagógicas

A fluência leitora tem sido um dos focos centrais das intervenções pedagógicas em Rio Verde. O 1º lugar na regional de Goiás em fluência leitora, com nota 7,5 (superando a média estadual de 6,1), é um indicador da eficácia das estratégias adotadas pelo município.

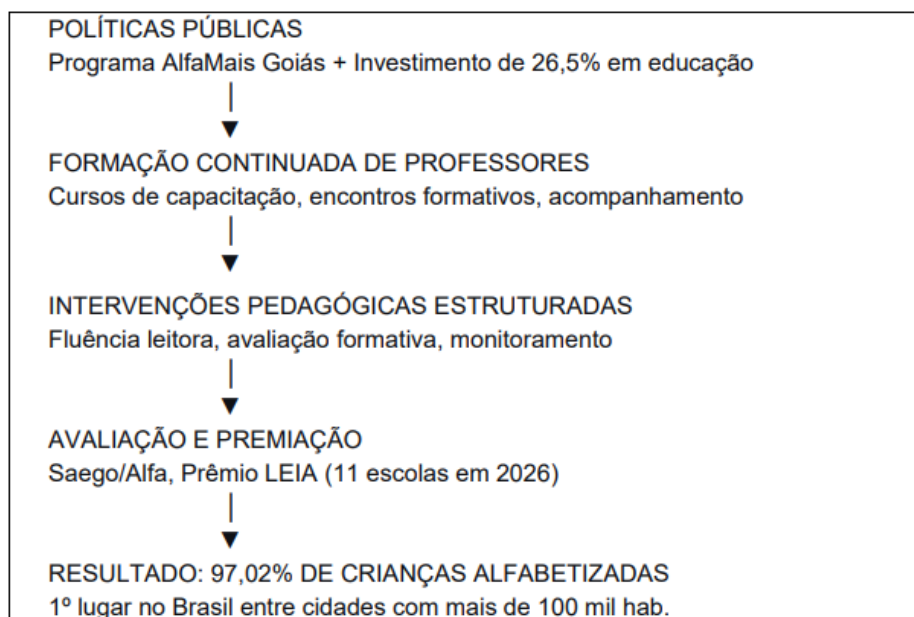
As escolas da rede municipal de Rio Verde desenvolvem práticas sistemáticas de leitura oral, com acompanhamento e feedback individualizado, além de atividades que promovem a prosódia e a compreensão textual. O monitoramento constante do desempenho

dos alunos, por meio de avaliações formativas, permite identificar precocemente dificuldades e planejar intervenções adequadas.

Além das práticas escolares, iniciativas como o Projeto Livro no Banco da Praça contribuem para a criação de uma cultura de leitura no município. Com mais de 5 mil livros distribuídos gratuitamente em praças da cidade desde 2017, o projeto promove o acesso à leitura e estimula o hábito de ler em pessoas de todas as idades.

A Figura 1 ilustra o ciclo de ações integradas que tem garantido o sucesso da alfabetização em Rio Verde.

Figura 1. Ciclo de ações integradas para a alfabetização em Rio Verde (GO).



Fonte: Elaborado pelo autor com base em Prefeitura de Rio Verde
(2025; 2026)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de Rio Verde (GO) oferece lições valiosas para a educação brasileira. O sucesso do município na alfabetização, evidenciado pelo índice de 97,02% de crianças alfabetizadas na

idade certa em 2025, demonstra que é possível garantir a aprendizagem de todas as crianças quando há compromisso político, investimento em formação docente, intervenções pedagógicas baseadas em evidências e articulação entre escola e comunidade.

A formação continuada de professores alfabetizadores, como demonstrado na literatura e confirmado pela prática em Rio Verde, é fundamental para a transformação da prática pedagógica e para a melhoria da qualidade do ensino. Os cursos de formação continuada oferecem aos professores o suporte necessário para desenvolver estratégias inovadoras, refletir sobre sua prática e lidar com os desafios da alfabetização.

O Programa AlfaMais Goiás tem sido um importante indutor da qualidade da alfabetização em Rio Verde, oferecendo um arcabouço de apoio que inclui formação, avaliação e premiação por resultados. A Pactuação de Metas e o Prêmio LEIA são instrumentos que mobilizam as escolas e reconhecem o trabalho dos educadores, contribuindo para a construção de uma cultura de excelência na alfabetização.

As intervenções pedagógicas direcionadas ao desenvolvimento da fluência leitora, aliadas a iniciativas de incentivo à leitura como o Projeto Livro no Banco da Praça, mostram que a alfabetização bem-sucedida requer práticas intencionais e o envolvimento de toda a comunidade.

Apesar dos resultados alcançados, é importante destacar que a alfabetização é um processo contínuo e que desafios permanecem, especialmente no que se refere à equidade e à garantia de que

todas as crianças, independentemente de sua origem social, tenham acesso a uma educação de qualidade. Nesse sentido, a experiência de Rio Verde deve ser não apenas celebrada, mas também estudada, disseminada e adaptada para outras redes municipais, contribuindo para a construção de um sistema educacional mais justo e eficaz.

Assim, conclui-se que a alfabetização bem-sucedida resulta da articulação entre políticas públicas consistentes — com destaque para o AlfaMais Goiás —, formação docente de qualidade, intervenções pedagógicas intencionais e envolvimento da comunidade. Rio Verde se consolida como referência nacional nesse processo, e sua experiência deve inspirar outras redes de ensino a trilharem caminhos semelhantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96. Brasília, 1996.

FERREIRO, Emilia. Cultura escrita e educação: conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio Castorina, Daniel Goldin e Rosa María Torres. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE. Educação de Rio Verde é destaque na principal premiação de Goiás – Prêmio LEIA do AlfaMais. Rio Verde, 2025. Disponível em: <https://www.rioverde.go.gov.br/educacao-de-rio-verde-e->

destaque-na-principal-premiacao-de-goias-premio-leia-do-alfamais/. Acesso em: 15 ago. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE. Educação. Rio Verde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.rioverde.go.gov.br/educacao-2/>. Acesso em: 15 ago. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE. Projeto Livro no Banco da Praça já distribuiu mais de 5 mil obras em Rio Verde. Rio Verde, 2024. Disponível em: <https://www.rioverde.go.gov.br/projeto-livro-no-banco-da-praca-ja-distribuiu-mais-de-5-mil-obras-em-rio-verde/>. Acesso em: 15 ago. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE. Rio Verde é referência em alfabetização no Brasil. Rio Verde, 2026. Disponível em: <https://www.rioverde.go.gov.br/rio-verde-e-referencia-em-alfabetizacao-no-brasil/>. Acesso em: 15 ago. 2026.

TRANSMISSÃO POLÍTICA. Rio Verde alcança 97% de crianças alfabetizadas e lidera ranking entre grandes cidades. 18 jun. 2026. Disponível em: <https://transmissaopolitica.com.br/cidades/2026/06/18/alfabetizacao-rio-verde-97-por-cento/>. Acesso em: 15 ago. 2026.

VIANA, Kemle Senhorinha Rocha Tuma. A importância da formação continuada de professores alfabetizadores para melhorias na prática pedagógica: Um estudo de caso. Revista Internacional de Apoio à Inclusão, Logopedia, Sociedade e Multiculturalidad, v. 3, n. 3, p. 1-16, 2017. Disponível em <https://www.redalyc.org/journal/5746/574660903001/html/>. Acesso em 12 ago. 2026.

¹ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. E-mail:

[acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)